

A RELAÇÃO DO CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvana Alves Gonzaga¹

Ingrid Gayer²

Lília Schainiuka Heil³

Paulo Zaratini⁴

Resumo: A Educação Infantil é o primeiro espaço institucional de formação integral da criança, envolvendo dimensões intelectuais, emocionais, sociais e motoras. Nesse processo, o ato de cuidar não se reduz a atender necessidades físicas, mas se completa com amor, atenção e respeito, articulando-se ao educar, que promove descobertas, autonomia e reflexão. Assim, cuidar e educar constituem práticas indissociáveis que, quando conduzidas por profissionais qualificados, favorecem a inserção da criança na vida em sociedade. Gasparin (2009 p.4) destaca que a Educação Infantil deve garantir simultaneamente o cuidado e a educação, pois “o cuidar não se limita ao aspecto biológico, mas envolve afetividade e promove a construção da autonomia”. Nessa perspectiva, a ação pedagógica deve criar condições para o desenvolvimento integral, reconhecendo a criança como sujeito ativo de sua aprendizagem. Dialogando com essa visão, Santos (2009) afirma que a afetividade é central para a constituição de vínculos seguros e acolhedores, fundamentais para que a criança se sinta valorizada e capaz de explorar o mundo ao seu redor. Para a autora, “relações afetivas estáveis favorecem a aprendizagem e possibilitam que o educar se torne um processo significativo” (Santos, 2009 p. 12). Ao relacionar essas perspectivas, percebe-se que Gasparin (2009) enfatiza a articulação entre cuidado e ensino, enquanto Santos (2009) ressalta a afetividade como elo que dá sentido a essa integração. Assim, o diálogo entre ambas mostra que o cuidar e o educar se unem em uma prática pedagógica humanizada, em que o bem-estar da criança é inseparável de sua formação cognitiva e social. Desse modo, a Educação Infantil não pode fragmentar o desenvolvimento infantil em dimensões isoladas. O ato de cuidar, permeado pela afetividade, torna-se também educativo; e o ato de educar, quando afetivo, cuida e acolhe. A convergência entre as autoras evidencia que a prática pedagógica precisa considerar a criança em sua totalidade, garantindo-lhe um ambiente seguro, respeitoso e estimulante. Conclui-se que a relação entre cuidar e educar na Educação Infantil constitui-se como um princípio essencial para o desenvolvimento integral da criança. Ao dialogarem, Santos (2009) e Gasparin (2009) reforçam que essas dimensões são inseparáveis, pois apenas quando mediadas pela afetividade e pelo planejamento pedagógico consciente é que se possibilita à criança aprender, crescer e tornar-se autônoma.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Cuidar e educar, Formação de professores.

¹ Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica, IESSA

² Licenciatura em Pedagogia, Professora, IESSA

³ Licenciatura em Pedagogia, Professora, IESSA, prof.lilia@iessa.edu.br

⁴ Licenciatura em Pedagogia, Professor, IESSA, paulo.zaratini@gmail.com

REFERÊNCIAS

GASPARIN, Karina. A relação cuidar e educar na Educação Infantil. In: SIMPÓSIO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 7., 2009, Piracicaba. Anais [...]. Piracicaba: UNIMEP, 2009. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/7mostra/4/50.pdf>. Acesso em: 20 set. 2025.

SANTOS, Andréia Aparecida Ferreira dos. Afetividade e educação infantil. [S. l.: s. n.], 2009. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/32535621/afetividade_educacao_infantil-libre.pdf. Acesso em: 20 set. 2025.